

Comunicado dos Serviços de Saúde de 12 de Setembro de 2016

內地確診一例輸入性寨卡病毒病

衛生局持續加強滅蚊防範寨卡病毒病及登革熱

Caso importado da doença por virus Zika confirmado no Interior da China

Os Serviços de Saúde foram notificados pela Comissão Nacional de Saúde e Planeamento Familiar para a detecção de um (1) caso importado da doença por virus Zika na Província de Henan num homem com 28 anos de idade que se deslocou em missão oficial à República de Guatemala há mais de dois meses.

No dia 4 de Setembro este homem apresentou, entre outros, sintomas de febre e dores da cabeça, tendo deslocado de avião desde a Guatemala para a Província de Henan, em 6 de Setembro, através dos Estados Unidos de América e Coreia, tendo na manhã do dia 8 de Setembro. Este caso foi considerado pelo Departamento de Inspeção e Quarentena de Entrada e Saída da Província como um caso suspeito de infecção por virus Zika, tendo o homem enviado de imediato para um hospital local para diagnóstico e tratamento mais pormenorizado. No mesmo dia, o resultado do teste laboratorial realizado evidenciou reacção positiva com o ácido nucleico do vírus Zika. No dia 12 de Setembro, em conformidade com a história epidemiológica, as manifestações clínicas e resultados laboratoriais, os peritos do Departamento da Saúde e Planeamento Familiar da Província de Henan confirmaram e classificaram-o como um caso importado da infecção pelo vírus Zika. O estado clínico do doente é considerado estável.

A doença por Vírus Zika está a espalhar continuamente em países latino-americanos, para além disso, em vários países do Sudeste Asiático também apareceram casos de infecção local sucessivamente, sobretudo, em Singapura foram registados mais do que 300 casos de casos locais, tendo muito alto risco de esta doença se tornar uma epidemia na Ásia. A par disso, a situação epidémica de Dengue nas regiões do Sudeste Asiático tem sido bastante grave e, até ao momento, em Macau, já foram registados 8 casos importados do Sudeste Asiático, sendo este número notavelmente superior aos casos registados no período homólogo dos anos anteriores.

Macau encontra-se na estação de chuva, com clima favorável para a proliferação dos mosquitos *Aedes Albopictus*, vector transmissor do vírus Zika e da febre de dengue, pelo que os Serviços de Saúde reforçaram a eliminação dos mosquitos em locais com maiores incidências de queixas de higiene, com objectivo de diminuir a densidade de vector de mosquitos, minimizando deste modo o risco de disseminação destas doenças em Macau. No dia 12 de Setembro, segunda feira, já foi realizada a desinfestação química ou foram implementadas outras medidas de controlo de mosquitos em uma parte dos locais com maior incidência de queixas de higiene. (vide anexo 1).

Os Serviços de Saúde apelam a todos os residentes de Macau para que tomem medidas de prevenção e eliminem a água estagnada no domicílio ou lugar de trabalho de modo a evitar a proliferação de mosquitos e larvas.

Apela-se, ainda à população que quando viaje para lugares com surto de Febre de Dengue e de doença por vírus Zika, especialmente nas regiões do Sudeste Asiático, vista roupas com mangas compridas e fique em sítios com ar condicionado ou que possuam instalações antimosquitos.

Quando sair para o exterior, deve aplicar repelente antimosquitos nas partes expostas do corpo, evitando serem picados. Em caso de apresentar sintomas de febre, erupção cutânea e outros sintomas suspeitos de febre de dengue e de doença por vírus Zika, deve recorrer atempadamente à consulta médica.

O Laboratório de Saúde Pública dos Serviços de Saúde proporciona de forma gratuita o teste de febre de dengue e de doença por vírus Zika a todas as instituições médicas. Para mais informações, os cidadãos podem ligar para a linha das doenças transmissíveis dos Serviços de Saúde n.º 28 700 800 ou consultar o endereço electrónico dos Serviços de Saúde sobre Informações de doenças transmissíveis <http://www.ssm.gov.mo/csr/>

Anexo 1 – Locais onde os Serviços de Saúde realizaram desinfestação química ou implementaram outras medidas de controlo de vectores animais em 12 de Setembro de 2016

Locais
Lar de Idosos de Nossa Senhora de Ká Hó localizado na Estrada de Nossa Senhora de Ká Hó, Coloane + matas periféricas

Terminal de Contentores do Porto de Águas Profundas, localizado no n.º 9 da Estrada de Nossa Senhora de Ká Hó
Centro de Formação Juvenil D. Bosco em Ká Hó, Coloane
Estaleiros de construção civil na Estrada de Nossa Senhor de Ká Hó, Coloane (ao lado da Escola de S. José Ká-Hó) e nos ribeiros adjacentes.
Lagoas pequenas, drenos e casas de madeira na Povoação de Ká Hó, Macau
Sede da Associação Desafio Jovem Macau em Coloane
Estaleiros de construção civil da Companhia de Mármore Chang Jiange na Avenida Olímpica
Fábrica de Panchões Iec Long na Rua Fernão Mendes Pinto
Casas de madeira na Povoação Chun Su Mei
Casas de madeira na Travessa Lou Fu
Dois estaleiros de construção civil na Rua Ho Lin Vong
Estaleiros de construção civil anexos ao Lar de Cuidados Especiais da Obra das Mães.
Jardim traseiro e lagoa de lotus do Tempo Kun Iam Tong
Encostas ao longo da Estrada de D. Maria II (junto do Museu das Comunicações)
Caminho privado na Rua dos Pescadores (na frente da encosta da Companhia de Electricidade de Macau S.A.)
Templo de Tin Hau na Rua dos Pescadores
Drenos do Hospital Kiang Wu
Casas abandonadas do Pátio do Espinho
Drenos no Pátio Fu Van, n.º 32 da Rua de São Paulo
Drenos na Fortaleza do Monte
Drenos na parede externa do n.º 6 da Calçada do Embaixador

Igreja e Cemitério Protestante de Macau

Estaleiro de construção civil na Rua de Mong Há

Casas abandonadas do n.º 3-a, 3 e 5 da Rua da Madre Terezina

Estaleiros de construção civil e casas abandonadas na Travessa do Búzio

Estaleiros de construção civil e casas abandonadas atrás do campo de basquetebol na
Avenida Marginal do Lam Mau

Estaleiros de construção civil nos n.ºs 30 e 32 da 2.ª travessa do Pátio do Espinho

Terraço do Edifício Jardim Lai Hou, no n.º 1 da Rua de Coelho do Amaral